

Com participação de: SABRINA PIRRHO

e-mail: informe@odia.com.br **www.odia.ig.com.br**/colunas/informe-do-dia

DISTRITÃO

A discussão na Câmara sobre eleições

udanças no sistema de votação estão entre as discussões dos políticos. Uma das propostas é o distritão misto, uma alternativa ao chamado distritão puro, e que foi apresentada pela deputada federal Renata Abreu (Podemos). A proposta anterior, do distritão puro, tem resistência de partidos de centro-esquerda, como PT e PSB, ao estabelecer que são eleitos os mais votados, como acontece em eleições do executivo. Até o PSL, em sua maioria, é contrário à proposta. No distritão misto, metade das vagas é destinada aos mais votados, e a outra metade seria preenchida pelos partidos, em lista preordenada. Segundo a deputada, a manutenção para o atual sistema proporcional está descartada. Caso não haja consenso pelo distritão misto, o distritão puro será posto em votação. Nos moldes do sistema apresentado pela relatora, no caso do Rio de Janeiro, como são 46 deputados federais, seriam eleitos os 23 mais votados e os outros 23 ganhariam com a regra do sistema proporcional.

COMO É HOJE

Sistema proporcional de lista aberta leva em conta coeficiente eleitoral, junto com partidário, em que são divididos os votos para definir o número de eleitos. Para o advogado Carlos Frota, do IBRAPEJ, "o distritão puro é o pior sistema eleitoral do mundo, pois aniquila partidos e privilegia personalismo político. O ideal é que fosse implementado distrital misto de lista aberta, pois nele há divisão em distritos elegendo os mais votados, combinando como sistema proporcional".



Deputados têm discutido sobre distritão puro ou misto para 2022

66

O distritão puro é o pior sistema eleitoral do mundo"

CARLOS FROTA, Advogado

CONTRA OS SUPERSALÁRIOS

■ Deputado Paulo Ganime (Novo) falou sobre supersalários no setor público. "Não é justo que população sofra com crise econômica, enquanto elite do funcionalismo público continue recebendo salários injustificáveis", disse.

PICADINHO

Concurso literário "Mulheres que Transformam", promovido pela Árvore, tem inscrições abertas até dia 5 e vai premiar professores.

Condenados pela Lei Maria da Penha não poderão ter cargo comissionado no Rio. Lei segue para sanção de Eduardo Paes.

Defensoria Pública registrou 45 atendimentos na 1ª semana de funcionamento de suporte a pessoas que tiveram o SuperaRJ negado.

COMPETIÇÃO ENTRE AS MARCAS

■ Projeto de lei do deputado Júlio Lopes (PP), aprovado na Câmara, estabelece novas regras para sistema brasileiro de registro de marcas. Legislação aprovada permite que marcas estrangeiras possam competir sem reserva de mercado no Brasil e, ao mesmo tempo, cria normas e regras para que marcas nacionais disputem mercado em condições de igualdade com indústrias dos mesmos ramos no exterior.



Júlio Lopes

EMPRESÁRIOS OTIMISTAS

Pesquisa da Fecomércio RJ com empresários mostra que 59,1% esperam manter o número de colaboradores pelos próximos três meses. Outros 26,8% devem aumentar seu quadro de funcionários no mesmo período.

HISTÓRIAS DO LUAR

Luarlindo Ernesto

e-mail: lsilva@odia.com.br

Deflação perigosa no shopping ferroviário

ão sou de dar conselhos. Muito menos, palpites. Cada um sabe do seu cada um. Diante de tanta inflação, resolvi quebrar a regra para mostrar às amigas e amigos uma maneira que aiuda a enfrentar a disparada dos preços que assola a nação. Antes, porém, devo explicar como cheguei até a conclusão. Devo alertar. entretanto, que não é muito conveniente fazer certas compras. Pode dar problemas jurídicos e acarretar o incentivo a crimes previstos no Código Penal. Diante do aviso, vamos ao assunto. Não esqueçam o aviso--alerta. Muito bem: em busca do médico perfeito, o doutor Salvador (já falei dele por aqui), cheguei até a Zona Oeste, mais precisamente em Campo Grande, logo ali, um pouquinho antes de Santa Cruz. A bordo de um trem da Supervia (Joana Costa entende muito bem dos trens. Ela esteve na fábrica, na China, acho que foi em 2017). Então, parti da estação do Engenho de Dentro. Ah, como sou idoso, não precisei pagar a passagem. Maravilha de prioridade que a idade proporciona aos velhinhos que ainda sobrevivem à Covid. Incrível, me ofereceram lugar para viajar sentado. Fenomenal.

Antes de chegar a Piedade, já tinha visto, e ouvido, as promoções dos mascates ferroviários. Tudo baratinho. Até a cerveja. Resisti à tentação. Pô, eu estava a caminho

do médico. Já em Madureira, fechei os olhos para não ver a quantidade de chocolates ofertados. Empadinhas quentinhas, recusei. Detesto frango. Equipamentos eletroeletrônicos, pentes inquebráveis, escovas dentais, carteiras Louis Vuitton de couro sintético (os vendedores afirmam ser couro legítimo), filhotes de gatos e de cães, cocadas das pretas e das brancas, iogurtes variados, biscoitos, leite em pó e, finalmente queijos, goiabada e linguiças oferecidas em pacotes lacrados de fábricas. Foram os quarenta minutos de viagem em que mais ofertas recebi. Tudo com valores abaixo do mercado

A mobilidade dos vendedores, mesmo em vagões cheios de passageiros, é incrível. Eles têm um jogo de cintura de dar inveja

formal, bem menos que 60 ou 70 por cento, conforme os vendedores pregoavam. Esqueci dos produtos de beleza...baratinhos, também. Incrível foi a unanimidade dos mascates nos anúncios verbais: validade até o mês 11! Outro detalhe que notei, importante em ressaltar, é que não há disputa de mercado. Parece que os produtos, todos, são tabelados. Que união...Para explicar o preço baratinho, os vendedores têm o

mesmo bordão: caminhão tombado, nada é roubado! Todos aceitam cartões de débito, crédito e pix. Que facilidade. Não morro sem antes levar a Lilian Newlands, e o Fernando Foch, para uma esticada ferroviária. Todos de bermudas e sandálias de dedo!

Para vocês terem ideia de valores de algumas mercadorias, gravei na memória alguns produtos. A forma de queijo tipo Minas, com uns 400 gramas, custa R\$ 5, A linguica defumada de fabricante conhecidíssimo, o pacote de meio guilo sai por R\$ 5. O porta--documentos Louis Vuitton, R\$ 5. Barras de chocolate são vendidas por R\$ 3 levando duas delas, e R\$ 5 levando cinco. A mobilidade dos vendedores, mesmo em vagões cheios de passageiros, é incrível. Eles têm um jogo de cintura de dar inveja. Circulam com facilidade, mostram que são cordiais e não vi um único entrevero entre eles. Lembrem, eu ainda estava indo. Desembarquei em Big Field pouco antes do meio dia. Ainda teria que atravessar o calçadão. Lá, claro, tem congestionamento de ambulantes, misturados com as mercadorias de lojistas, nas calçadas. Bancas e barraquinhas são vizinhas com geladeiras, aparelhos de TVs e móveis. E, sem esquecer o congestionamento de pessoas, num vaivém incrível, em orquestrada aglomeração. Mas, confesso que, no regresso, pensei em encontrar alguém, no trem, vendendo terrenos. Afinal, todos já ouvimos as histórias das imobiliárias clandestinas, tipo da Muzema e Rio das Pedras. Vacinas ainda não são ofertadas. Calma...

Coluna publicada aos sábados

O DIA Online As mais lidas

Yasmin Brunet e Gabriel Medina; um show de falta de noção FÁBIA OLIVEIRA

Prefeitura do Rio libera 10% de público no Maracanã na final

> da Copa América RIO DE JANEIRO

Rio pode reduzir intervalo da segunda dose após a aplicação da primeira em todos os adultos

RIO DE JANEIRO

ODIA

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.

